

**MATERIAL EDUCATIVO**

# ACRÔNICO

**RETRATOS JOINVILENSES EM DES-TEMPOS**

**CURADORIA: KETHLEN KOHL E KATIANA MACHADO**

APOIO



PATROCÍNIO



Este projeto recebeu recursos por meio de Lei de Incentivo e seu conteúdo é de responsabilidade de seus idealizadores

REALIZAÇÃO

**COOPERFILM**

# SUMÁRIO

SUMÁRIO _____	02
SOBRE A GALERIA _____	03
SOBRE A EXPOSIÇÃO _____	04
SOBRE OS ARTISTAS _____	06
SOBRE AS CURADORAS _____	10
OBRAS DA EXPOSIÇÃO _____	11
TEMPO ACRÔNICO _____	13
RETRATOS _____	14
DIVERSIDADE DE POVO NA CIDADE DE JOINVILLE _____	16

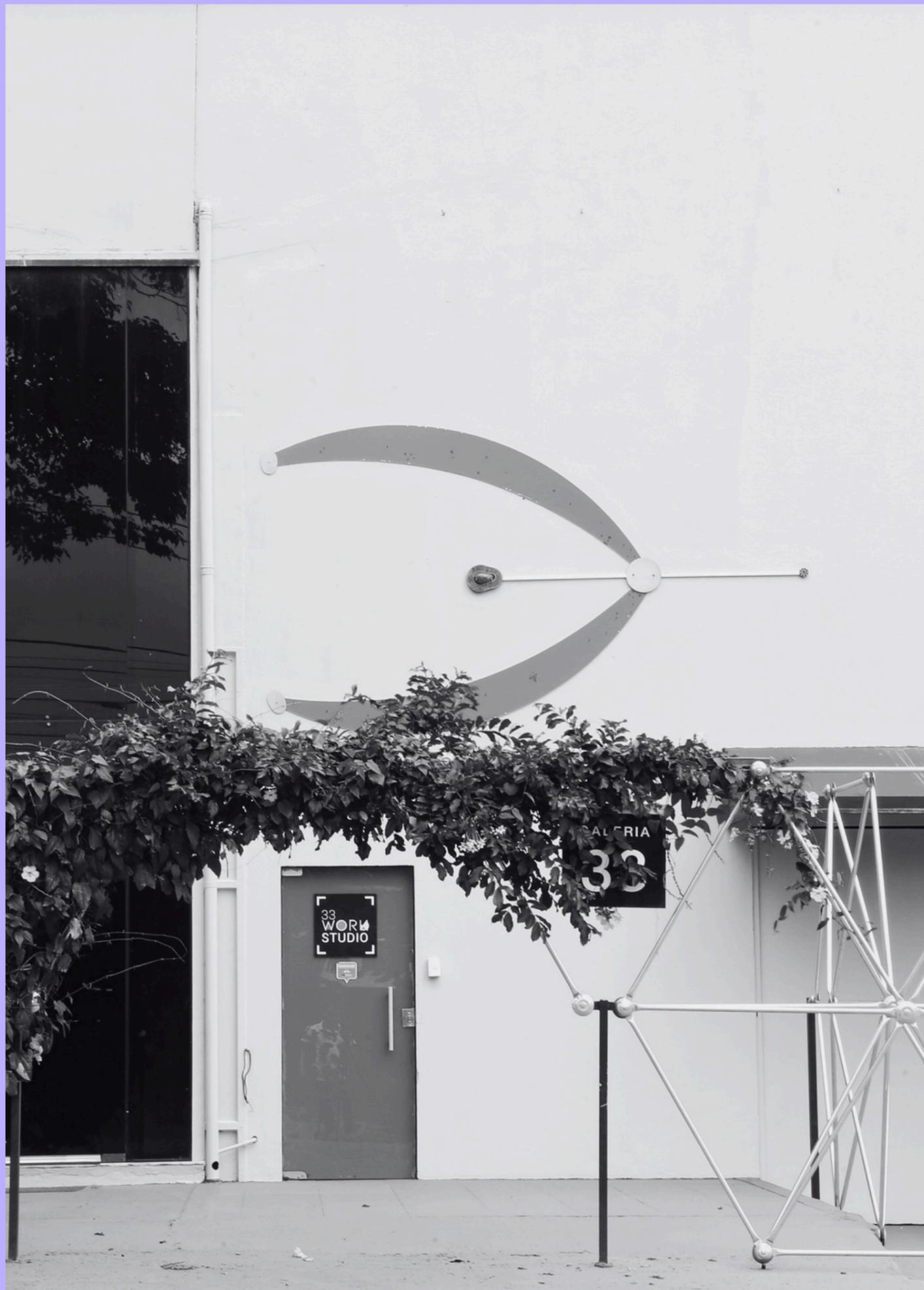
ATIVIDADE 01 _____	17
ATIVIDADE 02 _____	19
PARA SABER MAIS _____	20
FICHA TÉCNICA _____	21

# ACRÔNICO

RETRATOS JOINVILENSES EM DES-TEMPOS

CURADORIA: KETHLEN KOHL E KATIANA MACHADO

GALERIA  
**33**



## **SOBRE A GALERIA**

A Galeria 33 têm sua sede em Joinville/SC e realiza gratuitamente exposições de arte, exibições e residências de cinema, apresentações musicais, oficinas e palestras em um espaço diferenciado para que a arte seja a protagonista! Com uma galeria de arte, sala de cinema/eventos, reserva técnica de obras e Estúdio Audiovisual, é um espaço para fruição cultural, focada na produção artística catarinense.

Fundada em julho de 2013, o espaço cultural deu ênfase à profissionalização e atuação, fomentando novos artistas e fazedores de cultura. Em 2014 com o crescente interesse e escassez de pontos de cultura na cidade o fundador Alceu Bett incorpora a produtora de cinema Cooperfilm ao projeto atuando com formação para adultos e adolescentes em sua área de atuação.

ARTE como vetor de transformação social.

**GALERIA**  
**33**

Saiba mais em: [www.galeria33.com/sobrea33](http://www.galeria33.com/sobrea33)



## **SOBRE A EXPOSIÇÃO**

ACRÔNICO: Os Retratos Joinvilenses em Des-Tempos. Nesta mostra, foram exibidos retratos criados por artistas de Joinville e residentes, vistos como objetos acrônicos, ou seja, não fixados a um tempo específico, mas conectados a diversas temporalidades. A exposição traz obras de artistas que fizeram história em diversos períodos da cidade. Esses retratos têm a capacidade de resistir ao tempo, preservando memórias e criando vínculos afetivos com o passado, estabelecendo uma relação anacrônica entre os retratos contemporâneos. A exposição visa explorar a complexidade e profundidade dos retratos, que refletem a diversidade e a identidade dos habitantes de Joinville. Convidamos você a prestigiar essa exposição que trará diversas maneiras de pensar o retrato na história da arte da cidade.

Saiba mais em: <https://www.galeria33.com/exposicao-acronico>

## ACRÔNICO: Os Retratos Joinvilenses em Des-Tempos

Acrônico é um termo que usamos para designar algo atemporal. Um objeto acrônico não está ancorado a nenhum tempo específico, sendo composto por tempos diversos que se conectam, como os retratos criados pelos artistas da cidade de Joinville. Para o historiador da arte Georges Didi-Huberman, o retrato tem a capacidade de resistir ao tempo, de preservar memórias e de criar um vínculo afetivo com o passado, originando assim uma relação anacrônica entre as imagens. Ele vê o retrato como um ponto de confluência entre a história pessoal e a coletiva, um espaço onde se manifestam questões de identidade, memória e temporalidade.

O retrato remonta à aurora da humanidade, tendo sido concebido especialmente para rituais funerários, em uma tentativa de perpetuar o semblante da pessoa amada. Este gênero das artes visuais comporta um ponto de tensão entre várias dimensões, principalmente entre presença e ausência, visível e invisível, e individualidade e alteridade. Ele tem a capacidade de capturar a essência do sujeito, ao mesmo tempo em que revela suas limitações e fragilidades. Um retrato é um espaço onde o real e o imaginário se entrecruzam, e onde o olhar do espectador desempenha um papel crucial na construção do significado.

O ato de retratar envolve uma complexidade e profundidade que podemos observar em cada uma das obras desta exposição. Esses retratos pertencem à memória pessoal e coletiva dos joinvilenses, bem como aos artistas que os conceberam. Neles, podemos contemplar toda a diversidade que compõe os rostos presentes na cidade e como eles criam uma constelação temporal que se conecta de diversas maneiras, seja pelas características físicas, pelos autorretratos e toda sua complexidade, pelas emoções e afetos pessoais dos artistas, pelos personagens históricos evocados, pelos aspectos de transgressão e resistência, e pela beleza das faces que perambulam pela cidade.



## SOBRE OS ARTISTAS

### ALMIRA REUTER

Ayreuter é a assinatura artística de Almira Reuter de Miranda, 77 anos, pintora expressionista e uma apaixonada contadora de histórias. Quando é despertada por um tema, mergulha nas pesquisas e deixa a cargo de suas mãos, tintas, pincéis, linhas, agulhas, as narrativas carregadas de emoções e cores.

### ASTRID LINDROTH

Cursou a EMBAP (Escola de Música e Pintura - Belas Artes do Paraná). Participa profissionalmente na área de artes plásticas desde 1975. São mais de 150 exposições no sul do Brasil, desde o Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e na Alemanha. Elaborou em 2015 o Mural ENGRENAGEM, Homenagem Móveis Cimo, Pavilhão dos Imigrantes, Rio Negrinho SC; Acervo Museus: Museu de Arte de Joinville MAJ SC, Museu do Mar São Francisco do Sul SC; Coletiva de Artistas de Joinville – Construção Mínima de Memória com Néri Pedroso; 2010. 2002: Indicador Catarinense das Artes Plásticas (Nancy Therezinha Bortolin); 1988: Indicador Catarinense das Artes Plásticas (Harry Laus); Participou de diversas palestras e oficinas de arte como também participou ativamente na cultura no estado, principalmente em Joinville, Rio Negrinho. Trabalha desde 1975 na área do desenho, grafite, bico de pena (pontilhismo), aquarela, esculturas em argila, em cerâmica e outros materiais; performance. Atuou também em diversos segmentos da cultura como em Literatura, Artesanato e outros. Participando da Academia PARANOCATARINENSE de Letras nomeada com a cadeira27.

### ALCEU BETT

Artista Visual e Cineasta, inicia sua carreira como fotógrafo ao desenvolver o projeto “Os excluídos” com a Anistia Internacional e Centro de Defesa dos Direitos Humanos, resultando em uma exposição Fotográfica e campanha destas instituições.

Expõe seus trabalhos de artista visual em várias galerias de arte, mostras coletivas e individuais na Europa, após ser convidado para a “Bienal Internacional de Fotografia” com a Exposição “Havana” em 1998.

Atualmente além de curador em Fine Art, desenvolve como Diretor Executivo os Festivais Internacionais de Cinema Shortcutz e Joinville International Short Film Festival.

Formado em Fotografia Cinematográfica pela Escuela Internacional de Cine y television - San Antonio de Los Banos – Cuba. 1997. Especialização em Direção de Cinema e TV pela Universidade Moderna de Lisboa. 2004

### DÉCIO SONCINI

Nascido em São Paulo, em 11 de fevereiro de 1953, licenciou-se em desenho e plástica e fez o bacharelado em gravura na Escola de Belas Artes de São Paulo, com término em 1974. Desde então, tem participado de diversos salões, exposições individuais e coletivas em diversas cidades brasileiras.

**ACRÔNICO**

RETRATOS JOINVILENSES EM DES-TEMPOS  
CURADORIA: KETHLEN KOHL E KATIANA MACHADO

GALERIA  
**33**

## SOBRE OS ARTISTAS

### DOUDT

Natural de Joinville, onde reside atualmente, Doudt é uma artista visual que trabalha com pintura a óleo, acrílica e ilustração digital.

Em 2019 iniciou seus primeiros trabalhos artísticos focados em estamparia e vestuário. Em 2022, participou de sua primeira exposição coletiva com o Ateliê Luana Amaral, onde cursou Desenho Artístico e Pintura. Em 2023, iniciou projetos com pinturas a óleo, representando vividamente a realidade de Joinville. Além disso, associou-se à AAPLAJ – Associação de Artistas Plásticos de Joinville. Em 2024 realizou sua primeira exposição individual "Mostra Doudt" no Blatt Café. Faz parte da organização da "Feira de Arte AAPLAJ".

### FRITZ ALT

Fritz Alt foi um artista plástico nascido na Alemanha e radicado no Brasil, tendo passado a maior parte de sua vida na cidade de Joinville, SC. Fez inúmeras esculturas em obras públicas em Joinville e outras cidades da região. Uma de suas primeiras obras na cidade foi a estátua da princesa Dona Francisca Carolina de Bragança, que foi casada com o herdeiro do trono francês, o jovem Ferdinand Felipe d'Orléans, príncipe de Joinville. Sua obra de maior destaque é o Monumento ao Imigrante, inaugurado em 1951. O monumento fica na Praça da Bandeira, no centro de Joinville.

A casa onde morou, construída na década de 1940, é hoje detida pelo município, funcionando lá o Museu Casa Fritz Alt, onde estão expostas diversas obras do artista.

### GABRIEL BAZT

É fotógrafo e produtor audiovisual. Diretor do curta-metragem "Os antissociais", exibido em festivais da Europa e América Latina. Faz parte da AAPLAJ desde 2019, membro da diretoria 2023/2025 e do Fotoclube de Santa Catarina (Blumenau). Participante de diversas exposições coletivas, com destaque para a Bienal de Arte Fotográfica em Preto e Branco (Porto Alegre) e Olhares Catarinenses no Museu da Imagem e do Som e Palácio Barriga Verde (Florianópolis). Semifinalista do Brasil Photo Awards, medalhista no Photo Nature Brasil e classificado no International Saloon Photographic of Ribeirão Preto. em 2020 recebeu o Prêmio Aldir Blanc de Trajetória Cultural. Foi curador da exposição Foto Gênese II com mais de 20 artistas de Joinville. É o autor do livro Cidade Plural, lançado em 2022, e da subsequente exposição solo homônima que passou pela AAPLAJ, pelo Instituto Internacional Juarez Machado e pelo Joinville Garten Shopping.

### HAMILTON MACHADO

Nos anos 70, Hamilton Machado foi ao Rio de Janeiro em busca de oportunidades. Lá, morou com seu primo Juarez durante um tempo e trabalhou como ilustrador e artista gráfico.

Atuou como ilustrador do Jornal do Brasil e de revistas do Rio de Janeiro na década de 1970. Também foi cenógrafo da TV Globo e TV Educativa. Realizou 14 exposições individuais no Brasil e 40 coletivas no país e no exterior.

**ACRÔNICO**

RETRATOS JOINVILENSES EM DES-TEMPOS  
CURADORIA: KETHLEN KOHL E KATIANA MACHADO

**GALERIA**  
**33**

## SOBRE OS ARTISTAS

### MARC ENGLER

Catarinense, Formado em Fotografia pela Universidade Anhembi Morumbi de São Paulo – SP, deixou a vida corporativa da metrópole e com o firme propósito de expressar sua arte, que sempre esteve latente desde criança, Marc desde 2012 tem apresentado em seus projetos a busca por poder através da aquisição de bens, tendo a sustentabilidade como um reflexo importante do seu diálogo. Apresenta suas obras de forma contemporânea utilizando o cubo como símbolo do processo de industrial.

### PRISCILA DOS ANJOS

Com uma sensibilidade única, Priscila dos Anjos nos presenteia com uma obra que mescla arte, educação e cultura indígena de maneira singular. Utilizando materiais didáticos acumulados ao longo de sua trajetória como arte-educadora, a artista cria "sementes de saberes" que simbolizam a importância do compartilhamento e da preservação do conhecimento. Suas pinturas, feitas com barro coletado em visitas às escolas, nos convidam a refletir sobre a influência e o impacto duradouro que cada educador tem na vida de seus alunos.

### RICARDO KOLB

O artista mantém atividade intensa no âmbito das artes visuais, realizou diversas exposições no Sul do país e desde então concilia seu trabalho de design industrial e artista visual, produzindo desenhos e pinturas aonde a linha, o plano, a camada pictórica são a parte da sua composição. O artista se apropria de signos e códigos da vida cotidiana e conduz, através da sua obra a um confronto entre a lógica e a percepção conduzindo o espectador a contemplação e reflexão.

### SCHWANKE

Formado em comunicação social pela UFPR, é autodidata em desenho, pintura e escultura. Desde o fim dos anos 1970, é presença constante em exposições e salões nacionais, destacando-se com diversas premiações. Em 1980, realiza mostra individual na Galeria Sérgio Milliet, da Funarte no RJ, com obras que explicitam questões de sua trajetória: o interesse pela luz, o uso de materiais industrializados e referências à história da arte. Entre 1985 e 1987, desenvolve a sequência de perfis Linguarudos, desenhos e pinturas feitos com gesto rápido, denotando violência e obsessão. Em 1989, apresenta trabalhos tridimensionais e seriados apresentados no Museu de Arte de Joinville, sendo que alguns são instalados em espaços públicos. Participa da 21ª Bienal Internacional de São Paulo, em 1991, com o projeto Cubo de Luz, escultura feita com um imenso feixe luminoso. Em 2003, é fundado o Instituto Luiz Henrique Schwanke, em Joinville.

**ACRÔNICO**

RETRATOS JOINVILENSES EM DES-TEMPOS  
CURADORIA: KETHLEN KOHL E KATIANA MACHADO

GALERIA  
**33**

## SOBRE OS ARTISTAS

### **SERGIO ADRIANO H**

Natural de Joinville SC, 1975. Artista visual, performer e pesquisador. Vive e produz em Joinville e São Paulo. Formado Artes Visuais e mestre Filosofia. Selecionado 2014 como um dos 30 artistas mais influentes do estado de Santa Catarina tendo sua biografia incluída no livro Construtores das Artes Visuais: Cinco Séculos de Artes em Santa Catarina. Foi membro como artista da Curadoria Forense Residências de Arte Contemporânea, Villa Alegre, Chile, 2014. Participou em 80 exposições individuais, coletivas e salões, destaque, Bienal de Curitiba 2017, Diálogos Ausentes, Itaú Cultural, São Paulo, 2016; Umas e Outros - Acervo de Fotografia e Vídeo MASC, Museu de Arte de Santa Catarina, Florianópolis – SC, 2017. Acumula varias premiações, destaque: Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura 2014 e 2017; 10º Salão Nacional Elke Hering, Blumenau SC 2012; 10º Salão Nacional de Arte, Itajaí SC 2005.

### **TIROTTI**

Natural de São Paulo, vive e trabalha em Joinville com produção em Artes Visuais desde 1996. Graduado em Design FAAP e mestre em Design, UFSC 2003. Exposições individuais: Partilha da Imagem–Sesc Joinville e Jaraguá do Sul [2017]; Caixa do Tempo–Galeria de arte Dide Brandão, Itajaí [2016]; O possível fragmento- Museu de Arte de Joinville [2014] e na galeria de Arte do SESC Chapecó [2013]; Memória locus- Museu Nacional do Mar [2014] e no Museu de Arte de Blumenau [2014];

Memória pele - Galeria de Arte Contemporânea da Fundação Cultural de Criciúma [2011]; Degradação no Galpão 13 da AAPLAJ [2008] e Minudências-Galeria Municipal de Arte Victor Kursancew [1998]. Prêmio aquisição das obras: Seres Outros [9º Salão Chapecoense de Artes -2011], A Porta da Caverna no sec. XXI [9º Salão de Artes de Itajaí - 2003]. Exposições coletivas: Vai e vem–Visa Gallery, Canadá e Museu de Arte de Joinville [2016], O céu é o limite?- Solar do Barão [2015]; Arte na cidade, três espaços/tempo-galeria SESC Joinville[2013]; entre imagens, galeria SESC.

### **VICTOR KURSANCEW**

Nasceu em Bendzin, em 03 de setembro de 1919 vindo para o Brasil em 1949, onde morou no Rio de Janeiro - RJ e depois em Rio Negrinho – SC. Chega em Joinville em 1952. Em 1967, participou da fundação da Escola de Artes Fritz Alt, uma das escolas da Casa da Cultura Fausto Rocha Junior, onde lecionou desenho e pintura. Exímio aquarelista transitou por diversas técnicas como carvão, crayon, bico-de-pena e tinta a óleo. Anexa à Casa da Cultura, há a Galeria Municipal de Arte que, em sua homenagem, leva seu nome. Fundada em 1982, dois anos após sua morte, lá acontecem exposições de artistas contemporâneos itinerantes e de alunos da Escola de Artes Fritz Alt. Foi professor da Asta dos Reis e Marli Swarowsky. Amigo Fritz, Antônio Mir e Edson Machado. Falava cinco idiomas eslavos, além de inglês, português e alemão.

**ACRÔNICO**

RETRATOS JOINVILENSES EM DES-TEMPOS  
CURADORIA: KETHLEN KOHL E KATIANA MACHADO

**GALERIA**  
**33**

## SOBRE AS CURADORAS

### KETHLEN KOHL



Doutora em Teoria e História da Arte pela Universidade do Estado de Santa Catarina (CEART-UDESC). Mestre em Teoria e História da Arte pela Universidade do Estado de Santa Catarina (CEART-UDESC). Especialista em História da Arte pela Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE).

Graduada em História pela Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE). Possui experiência em pesquisa na área de Teoria e História da Arte, atuando principalmente nos seguintes temas: corpo e erotismo. Atualmente, está vinculada ao Núcleo de Pesquisa em Epistemologias, Práticas e Saberes Interdisciplinares (Humanitas), participa da Associação de Artistas Plásticos de Joinville (AAPLAJ) e atua como historiadora, curadora independente e professora do ensino básico do Estado de Santa Catarina.

### KATIANA MACHADO



Produtora cultural e executiva de projetos em Santa Catarina e atua desde de 2017 junto à Galeria 33 em Joinville. Mestre em Artes Visuais pela Universidade do Estado de Santa Catarina (CEART-UDESC) e Arquiteta Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela SOCIESC - em 2012.

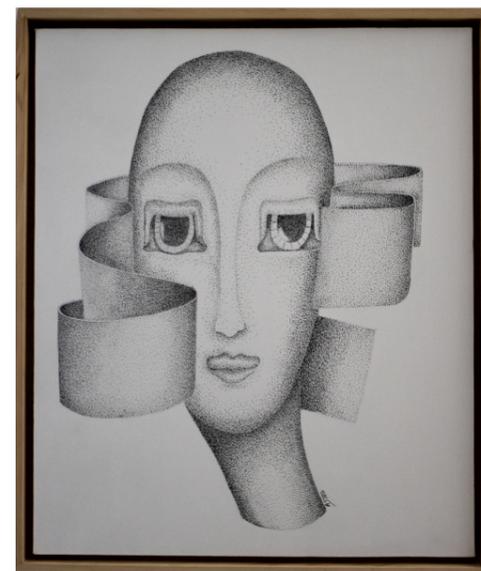
Realizou uma residência artística em Nova York entre 2014 e 2016 participando de workshops e atividades relacionadas à curadoria de artes plásticas. Atualmente, está cursando mestrado em Teoria e História da Arte na UDESC, enquanto atua como curadora de exposições de artistas catarinenses desde 2019 e em eventos culturais, festivais de cinema e programas de cinema em Joinville.



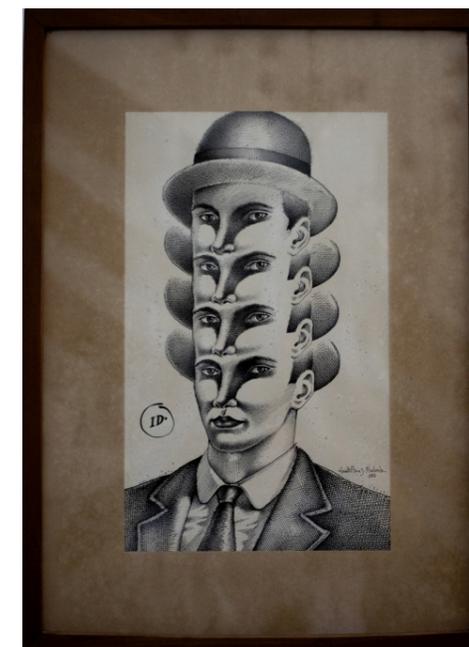
TIROTTI  
MULTI FACE ATADA



DÉCIO SONCINI  
FRANÇOIS VAI PRA GUERRA, 2024



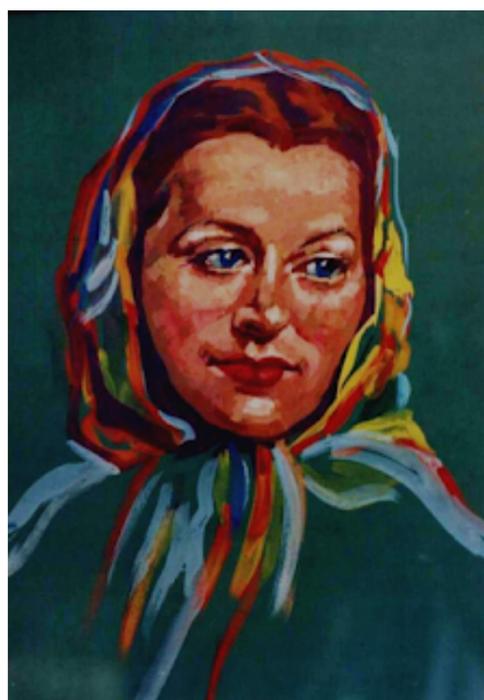
ASTRID LINDROTH  
O NÃO ESCUTAR, 2024



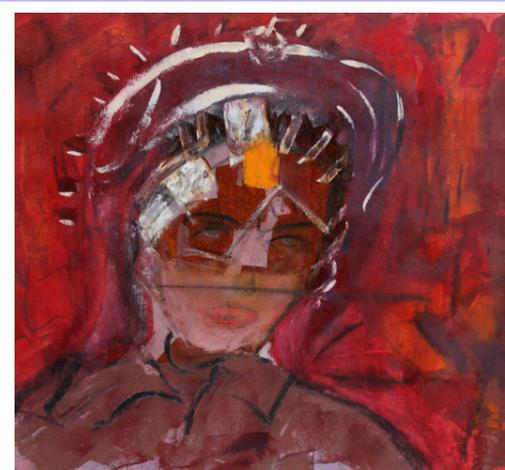
HAMILTON MACHADO  
RETRATO DE UM EXECUTIVO, 1982



ALMIRA  
S/ TÍTULO, 2024



VICTOR KURSANCEW  
RETRATO DE MULHER, S/DATA



ALCEU BETT  
HATSHEPSUT, 2020



GABRIEL BAZT  
ELISA MOREIRA, S/DATA



FRITZ ALT  
ÍNDIO (INDIANER)(BOTOCUDO), 1940



CARAS DE CUBO

MARC ENGLER  
CARAS DE CUBO, 2021



DOUDT  
ESTUDO DE ANATOMIA MASCULINA, 2024



SÉRGIO ADRIANO H  
PALAVRAS TOMADAS I, 2018



SÉRGIO ADRIANO H  
PALAVRAS TOMADAS II, 2018



MARC ENGLER  
CARA DE CUBO, 2024



SCHWANKE  
S/ TÍTULO, 1981



FRITZ ALT  
DONA FRANCISCA, 2015



PRISCILA DOS ANJOS  
NOS LÁBIOS E NO CORAÇÃO, 2008



PRISCILA DOS ANJOS  
NOS LÁBIOS E NO CORAÇÃO, 2008



CARA DE CUBO

MARC ENGLER  
CARA DE CUBO, 2021



SCHWANKE  
SCHWANKE NO ATELIÊ DA CASA DE  
CURITIBA, 80/81



RICARDO KOLB  
ESCOLHE OUTRA VEZ, 2020

# TEMPO ANACRÔNICO

## Proposta Prática

O tempo sempre foi um mistério para os seres humanos. Inventamos diversas formas de medi-lo, como o relógio, as ampulhetas e o calendário. Os historiadores, por outro lado, criaram a chamada linha do tempo para organizar a temporalidade histórica. Essa linha do tempo muitas vezes foi utilizada de forma cronológica, acreditando na sequência linear do tempo histórico.

No entanto, alguns historiadores acham que podemos analisar a história de forma anacrônica, colocando duas obras de arte de diferentes tempos em um grande diálogo, sem necessariamente fixá-las em seu tempo. A palavra "anacrônico" vem de "acrônico", que significa atemporal, por isso é o nome dessa exposição.

**1** SERÁ QUE TODAS AS OBRAS FORAM FEITAS NO MESMO TEMPO HISTÓRICO?

**2** OBSERVE A EXPOSIÇÃO E VEJA SE AS OBRAS FORAM FEITAS NO MESMO PERÍODO.



# RETRATOS

## Proposta Prática

### O QUE É UM RETRATO?

Um retrato é uma imagem que representa uma pessoa e revela muitas coisas sobre ela. Pode ser uma pintura, uma fotografia, um vídeo, um desenho ou até uma escultura. O objetivo principal de um retrato é capturar a aparência e, muitas vezes, a personalidade do indivíduo. Normalmente, os retratos se concentram no rosto, mas podem incluir o corpo inteiro ou parte dele. Eles são usados para lembrar e homenagear pessoas que já se foram, e também para mostrar status, poder ou beleza. O retrato tem a capacidade de resistir ao tempo, preservar memórias e criar um vínculo afetivo com o passado. Ele é um ponto de encontro entre a história pessoal e a coletiva, onde se manifestam questões de identidade, memória e temporalidade.

DÉCIO SONCINI  
FRANÇOIS VAI PRA GUERRA, 2024



## Compartilhando conhecimento...

- 1** QUE TEXTURAS VOCÊ PERCEBE AO VISUALIZAR A OBRA?
- 2** VOCÊS CONHECEM A PESSOA DESTE RETRATO?
- 3** VOCÊS ACHAM QUE ELA ERA EXATAMENTE ASSIM COMO ESTÁ NO RETRATO?



FRITZ ALT  
DONA FRANCISCA, 2015

Sugestão para o professor: Explicar que nem sempre o retrato mostra exatamente como era a pessoa, mas cria uma representação sobre o personagem retratado

## DIVERSIDADE DE POVOS NA CIDADE DE JOINVILLE

# Proposta Prática

Para esta exposição, as curadoras escolheram selecionar diversos artistas que vivem em Joinville, já viveram aqui ou pertencem ao circuito artístico da cidade. Assim, conseguimos ver que tanto os retratados quanto os retratistas têm uma conexão com a cidade. Dessa forma, a exposição nos mostra as várias faces de Joinville, pois nela encontramos a história e o imaginário de diversos povos, que viveram aqui em diversos tempos

Joinville possui uma vasta história. Antes da fundação da cidade, já viviam neste território povos indígenas. Mais tarde, chegaram portugueses e africanos. Depois, a cidade recebeu muitos imigrantes alemães, noruegueses e suíços. Com o tempo, outros grupos, como italianos, poloneses e japoneses, também se estabeleceram na região, contribuindo para a diversidade cultural. Além disso, Joinville atraiu migrantes de outras partes do Brasil, especialmente do Nordeste. Essa mistura de povos criou uma cidade rica em tradições variadas.

**1** COMO VOCÊ VÊ ESSA  
DIVERSIDADE NA  
EXPOSIÇÃO?

**2** VOCÊ ACHA QUE TODOS ESSES  
ROSTOS PERTENCEM À MESMA  
ETNIA?



## Atividade didática 01:

1º passo: Escolha dois retratos

2º passo: Preencha a ficha de análise

3º passo: Apresente para a turma

### FICHA DE ANÁLISE:

**1** NOME DA OBRA E DATA

**2** NOME DO ARTISTA

**3** QUAIS AS CORES VOCÊ OBSERVA NESTA OBRA?

**4** QUAIS EXPRESSÕES VOCÊ VÊ NESTES ROSTOS?

**5** QUAL ROUPA O PERSONAGEM DA OBRA ESTÁ VESTINDO ?

**6** O QUE VOCÊ ACHOU DA OBRA?

## **Atividade didática 01: COMPARE AS DUAS IMAGENS**

**1** QUAIS AS SEMELHANÇAS  
ENTRE AS DUAS IMAGENS (O  
QUE ELAS TÊM DE PARECIDO)

**2** QUAIS AS DIFERENÇAS ENTRE AS  
DUAS AS OBRAS?

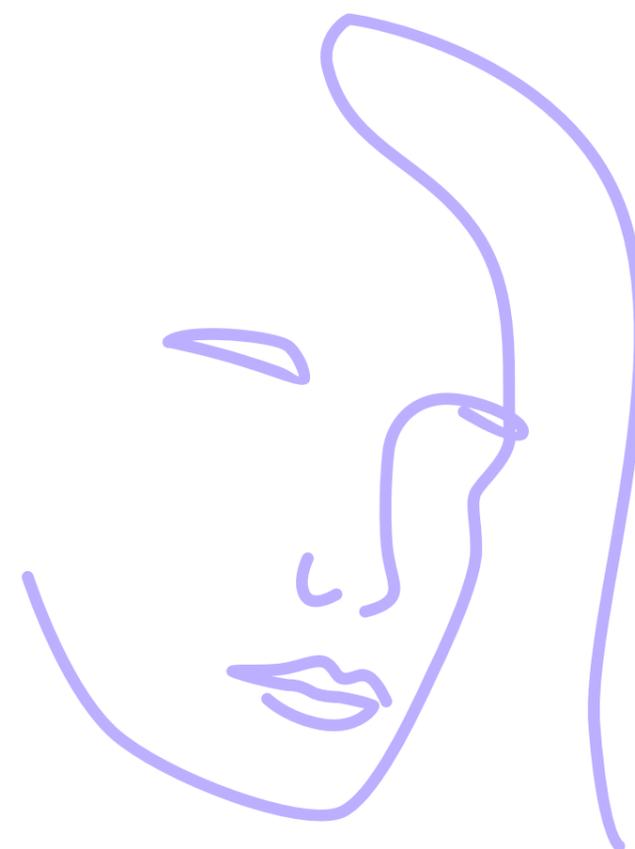
**3** DEPOIS DESSA ANÁLISE,  
VOCÊ ACHA QUE A CIDADE  
DE JOINVILLE POSSUI UM  
PADRÃO DE ROSTOS?  
TODAS AS PESSOAS SÃO  
IGUAIS? JUSTIFIQUE SUA  
RESPOSTA.

## Atividade didática 02:

**1** ESCOLHA UM COLEGA PARA FAZER UM RETRATO DELE

**2** DEPOIS DE FINALIZAR O RETRATO DE SEU COLEGA, ESCOLHA UMA DAS OBRAS DA EXPOSIÇÃO QUE MAIS SE PARECE COM ELE

**3** APRESENTE PARA A TURMA O QUE VOCÊ ACHA DE PARECIDO ENTRE A IMAGEM DE SEU AMIGO E A OBRA DA EXPOSIÇÃO, E O QUE VOCÊ VÊ DE DIFERENTE

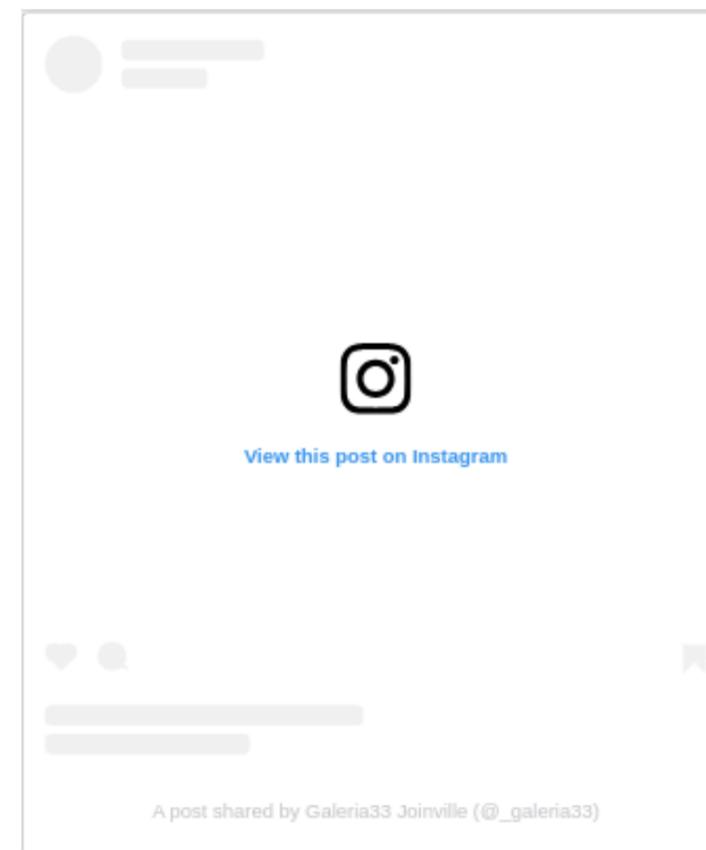


## PARA SABER MAIS

### CONHEÇA A EXPOSIÇÃO

Visitação até o dia 05/10/2024

### VEJA O CATÁLOGO



### MAIS SOBRE A EXPOSIÇÃO

<https://www.galeria33.com/exposicao-acronico>



## FICHA TÉCNICA

■ **PRODUTOR EXECUTIVO**  
Alceu Bett

■ **PROPOSTA DE MEDIAÇÃO**  
Kethlen Kohl

■ **CURADORIA**  
Katiana Machado  
Kethlen Kohl

■ **SITE**  
DD Produções

APOIO



PATROCÍNIO



Este projeto recebeu recursos por meio de Lei de Incentivo e seu conteúdo é de responsabilidade de seus idealizadores

REALIZAÇÃO

**COOPERFILM**

GALERIA  
**33**